

GABINETE DE COMUNICAÇÕES HUBBARD
Solar de St. Hill, Grinstead Oriental, Sussex,
HCOB DE 23 DE OUTUBRO DE 1983

Remimeo
Todos os Ver. De Seg.
Todos os Aud. Nível II
e acima
Folhas de Controle de
Confessionais
Tech/Qual
HCO

VERIFICAÇÃO DE SEGURANÇA: NOTA

Um auditor fazendo uma verificação de segurança pode encontrar-se com um fenómeno que acontece assim: O pc diz ao auditor: “Estou na posse de um monte de dados secretos e, portanto, não posso soltar as minhas ocultações.” O auditor aceita isso e o caso fracassa. Na verdade, isto é, em larga medida, uma mentira usada para encobrir verdadeiros overts contra o grupo ou os seus VIPs.

Quando olham para a definição de um verdadeiro overt como sendo algo contrário aos costumes do grupo¹, compreendem que o withhold que se procura é o de ter cometido um verdadeiro overt sobre o grupo, por omissão ou comissão. Na melhor das hipóteses vêm que a desculpa do pc não limpa nada.

Se o auditor pedisse “overts contrários às normas do grupo e withholds de os ter cometido, ou omissão de ações que, por omissão, prejudicaram o grupo ou as suas pessoas”, daria a volta a essa desculpa.

O pessoal do GO e muitos outros limpam isto.

Técnicamente, o auditor NÃO está interessado em confidências ou overts contra os inimigos do grupo ou withholds daí resultantes. Procura sim overts contra o grupo, como se disse acima, e o withhold de os ter cometido por omissão ou comissão.

Se isto ficasse claro para os Verificadores de Segurança, este estratagema não poderia voltar a ser usado por tais pcs e os casos não fracassariam.

Um caso falhado continuará a sê-lo enquanto se estiverem a cometer overts contra aquilo que o pretende ajudar. Mas, com audição competente, isto pode ser manejado.

Espero que isto ajude a resolver alguns “casos falhados”.

L. RON HUBBARD

Fundador

¹ Alteração da Tech.